

Universidade Federal do Pará
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: Tópicos de Filosofia Política

Professor: Ernani Chaves

Horário: Quartas, das 08 às 12.

Local: Auditório da FAFIL

2. semestre de 2018

A disciplina pretende discutir os desdobramentos do conceito de “biopolítica”, tomando como ponto de parte o último capítulo da *História da sexualidade I*, de Michel Foucault. A partir de sua “redescoberta” por Giorgio Agamben, privilegiaremos os intérpretes que procuram mostrar a importância decisiva e estratégica de Nietzsche para a formação desse conceito (Roberto Esposito e Vanessa Lemm), assim como as contribuições para a sua compreensão, a partir de Christian Laval e Thomas Lemke, sem esquecer a contribuição de intérpretes brasileiros para o debate.

Bibliografia Básica:

Foucault, M. *História da sexualidade I*. Rio de Janeiro: Graal, 1976.

Histoire de la sexualité I, Paris: Gallimard, 1976.

História da sexualidade II, Rio de Janeiro: Graal, 1984.

Histoire de la sexualité II, Paris: Gallimard, 1984.

História da sexualidade III, Rio de Janeiro: Graal, 1984.

História de la sexualité III, Paris: Gallimard, 1984.

Dits et écrits, Paris: Gallimard, 1994 (4 volumes).

Microfísica do Poder, Rio de Janeiro: Graal, 1979.

Securité, territoire, population. Paris: Gallimard, 2004.

Segurança, território, população. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Naissance de la biopolitique, Paris: Gallimard, 2004.

Nascimento da biopolítica, São Paulo: Martins Fontes, 2009.

Nietzsche, F. Genealogia da Moral. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

Além de bem e mal. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

Crepúsculo dos Ídolos. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

Kritische Studienausgabe. Berlin/München/New York: Walter de Gruyter/DTV, 1982.

Agamben, G. Homo Sacer. O poder soberano e a vida nua I. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2004.

. Estado de exceção. 2ª edição, São Paulo: Boitempo, 2004.

. O que resta de Auschwitz. São Paulo: Boitempo, 2008.

Castelo Branco, G. e Adverse, H. (Orgs.), Clássicos e contemporâneos da filosofia política. De Maquiavel a Antonio Negri. Belo Horizonte: Relicário, 2015.

Castelo Branco, G., Michel Foucault. Filosofia e Biopolítica, Belo Horizonte: 2016.

Deleuze, G. Foucault. Lisboa: Veja, 1987.

_____. Conversações. 3ª edição, São Paulo: Editorial 34, 2013.

Esposito, R., Bios. Biopolítica e filosofia. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

_____. Termos da política: comunidade, imunidade e biopolítica. Curitiba: Editora da UFPR, 2017.

Laval, C. e Dardot, P. Uma nova razão do mundo. Ensaio sobre a sociedade neo-liberal. São Paulo: Boitempo, 2015.

Laval, C., Paltrinieri, L. et Taylan, F. (Direc.), Marx & Foucault. Lectures, usages, confrontations. Paris: La Découverte, 2015.

Laval, C. Foucault, Bourdieu et la question néolibérale. Paris: La Découverte, 2018.

L'homme économique. Paris: Gallimard, 2007.

Lemke, T. Biopolitik. Zur Einführung. Hamburg: Junius Verlag, 2007.

_____. Kritik der politischen Vernunft. Foucaults Analyse der modernen Gouvernementalität. 2ª Auflage, Hamburg: Argument, 2010.

_____. Foucault, governamentalidade e crítica. São Paulo: Editora Filosófica Politéia, 2017.

Lemm, V. "A encarnação da verdade e a política da comunidade: Foucault e o Cínicos". In: Nalli, M., Mansana, S. R. V. (Orgs.). Michel Foucault. Desdobramentos. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

_____. Nietzsches Philosophie des Tieres. Kultur, Politik und die Animalität des Menschen. Zürich: Diaphanes, 2012.

_____. Nietzsche y el pensamiento político contemporáneo. Santiago de Chile: FCE, 2012.

Lemm, V. (ed.), Nietzsche y el devenir de la vida. Santiago de Chile: FCE, 2014.

Nalli, M. Mansana, S. R. V. (Orgs.). Michel Foucault. Desdobramentos. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

Saar, M. Genealogie als Kritik. Geschichte und Theorie des Subjekts nach Nietzsche und Foucault. Frankfurt: Campus, 2007.